

NAMANDA NO ILE

Mulheres ganham nova maternidade

Notícias, Zambézia em foco, 22.09.2017, pag 04, ed 30.159



Parturientes da localidade de Namanda já podem ter um serviço de parto seguro

MULHERES grávidas da localidade de Namanda, no distrito de Ile, na Zambézia, deixaram de percorrer longas distâncias para dar parto, como resultado da entrada em funcionamento de um centro de saúde rural moderno e devidamente apetrechado.

A infra-estrutura, que foi há dias inaugurada pela titular da pasta da Saúde, Nazira Abdula, dista a 22 quilómetros da sede distrital de Ile e vai contribuir, de forma decisiva, para aliviar o sofrimento de parturientes que, muitas vezes, estavam condenadas a dar à luz a caminho quando se dirigiam ao centro de saúde da vila do Errêgo.

Maria Gaveta, residente em Namanda, disse ter visto muitas mulheres grávidas darem à luz em plena viagem quando se dirigiam ao centro de saúde da vila, o que, para além de retirar toda a dignidade humana, representava um perigo para a vida da mãe e do recém-nascido devido à falta das condições de higiene e de um especialista para assistir o serviço de parto.

Por seu turno, Lázaro Alexandre, outro residente abordado pela nossa Reportagem, considerou que a construção do Centro de Saúde Rural de Namanda vem responder às aspirações da população, uma vez que, segundo afirmou, para se chegar à unida-

de sanitária da vila os pacientes tinham de pagar o transporte.

"Muitas vezes, os transportadores semi-colectivos de passageiros recusam transportar pessoas doentes sob a alegação de que não querem assumir responsabilidade do que pode vir a acontecer. Agora, este centro vai resolver muitos desses problemas", anotou.

Na ocasião, os residentes pediram à ministra da Saúde a afectação de um médico e a melhoria da qualidade na prestação de cuidados sanitários aos pacientes por parte dos profissionais do sector. Igualmente, pediram a construção de um outro centro de saúde no posto administrativo de Nampevo, a partir de onde há três direcções a seguir, nomeadamente para os distritos de Alto Molócuè, Ile e Mocuba, para se encontrar uma unidade sanitária que dista a mais de 30 quilómetros.

O centro de saúde ora inaugurado foi edificado com fundos do Governo norte-americano avaliados em mais de 66 milhões de meticais. A infra-estrutura comporta uma maternidade com

capacidade de cinco camas, bloco administrativo e de consultas externas, para além de residências para os profissionais do sector, todas bem equipadas.

Falando no acto, o embaixador norte-americano acreditado em Moçambique, Dean Pittman, prometeu que o seu país vai continuar a prestar o seu apoio à área da Saúde, em particular na província da Zambézia, que tem enormes desafios no sector, tendo em conta o contínuo crescimento da sua população.

Nazira Abdul anunciou que outros dois centros de saúde com as mesmas condições foram construídos nas províncias de Nampula e Tete. Pediu, na ocasião, aos residentes de Namanda para ajudar a equipa da unidade sanitária a encontrar soluções para os problemas locais.

Entretanto, no município de Mocuba, a ministra inaugurou uma maternidade no centro localizado no bairro Muanaco. Com a inauguração daquela infra-estrutura, a província da Zambézia passa a contar com 250 centros de saúde.